

XXXII

PINGOS

O favor de agora cresce
Na direção do porvir.
Ajuda espontâneamente
E obterás sem pedir.

Em teu combate no bem,
Se desejares vencer,
Aprende resignado
A tolerar e a sofrer.

No roteiro para os cimos
Olvida as pedras e avança...
A beleza do triunfo
Está na perseverança.

Não abandones teus livros,
Não te canses de estudar.
A educação é tesouro
Que ninguém pode roubar.

Perdoa a ofensa da estrada.
Mais vale a tua agonia
Que a miséria dolorosa
Daquele que te injuria.

A calúnia quando escreve
Sofre a treva que a reclama,
Vertendo pelo alfabeto
Fumo e cinza, lodo e lama.

Ajuda a mão que te fere...
No bem reside a vitória.
A inveja é sempre o tributo
Que o despeito rende à glória.
